

Recuperação do sistema dunar Guincho-Cresmina

Projecto

Vasco Silva, Sara Saraiva, José Romana, Alexandre Neto, Irene Correia, João Cardoso Melo

Agência Cascais Natura

Promovido pela Cascais Natura, Agência do Ambiente da Câmara Municipal de Cascais, e o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), o projeto de recuperação do sistema dunar Guincho-Cresmina foi desenvolvido sob a designação "Rede de Visitação e de Interpretação do Parque Natural de Sintra-Cascais" no âmbito do domínio "Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados – Aviso 1" do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa).

As dunas da Cresmina-Guincho são uma pequena parcela do complexo dunar Guincho-Oitavos localizado no Parque Natural de Sintra-Cascais. Este sistema dunar é bastante particular pois a areia proveniente das praias do Guincho e da Cresmina retorna ao mar mais a Sul (entre os Oitavos e a Guia), após migrar sobre a plataforma rochosa aplanada do Cabo Raso.

A existência de barreiras impermeáveis (e.g., estrada do Guincho, restaurante e estruturas de apoio) estreitou o corredor de transporte de areia acelerando a sua dinâmica, passando a deposição de sedimentos a efetuar-se numa zona mais afastada da linha de costa. Estes fatores conjugados com o excessivo pisoteio conduziram à degradação do sistema e à fragmentação da vegetação que tem um papel importante na conservação das dunas.

Para a recuperação do cordão dunar e estabelecimento do coberto vegetal foram desenvolvidas ações de gestão de habitat,

como limitação do acesso à área de intervenção através da colocação de vedações, erradicação de espécies exóticas invasoras (e.g., *Acacia* spp., *Carpobrotus edulis*), colocação de estruturas biofísicas construídas por varas secas de vime (salgueiro) e instaladas nas dunas embrionária e primária em faixas paralelas entre si com um afastamento entre linhas de 9-12 m perpendiculares à direção predominante dos ventos, plantação de espécies dunares (e.g., *Ammophila arenaria* ssp. *australis*, *Lotus creticus*) na frente do sistema e na duna fixa, onde se erradicaram espécies invasoras, arbustos característicos da vegetação natural (e.g., *Rhamnus alaternus*, *Pistacia lentiscus*, *Phillyrea angustifolia*). Foi ainda definido um percurso em passadiço sobre-levado de madeira com acesso à praia e ligação a um núcleo de interpretação que permite apoiar a visitação.

Após a conclusão dos trabalhos iniciou-se a monitorização da retenção de areia pelas paliçadas através da colocação de estacas graduadas distribuídas uniformemente na área de intervenção, tendo-se registado nos primeiros 12 meses uma deposição de areia de cerca de 1,7 m de altura atrás da primeira linha de regeneradores dunares.

Financiamento: 50% cofinanciado pelo FEDER ao abrigo do POR Lisboa, em articulação com o Programa de Intervenção Turístico (PIT)

Código da Operação: LISBOA-02-2507-FEDER-000209